

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

SABBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1890

NUMERO 40

—GUIMARÃES—

Carta Encyclica

DO
Nosso SS. Padre Leão
XIII

PAPA PELA DIVINA PROVIDENCIA
Aos bispos, ao clero e ao povo da
Italia

LEÃO XIII, PAPA

Veneráveis Irmãos, Caros Filhos
saude e Benção Apostolica

(Continuação)

Mais tarde acrescentou-se a obrigação do serviço militar para os clérigos, o que trazia necessariamente como consequência graves e numerosos obstáculos ao recrutamento e formação conveniente do clero, mesmo secular. Depois lançou-se mão do patrimonio ecclesiastico, quer confiscando-o absolutamente, quer vexando-o com enormes impostos, afim d'umprober o clero e a Igreja e arrancar-lhe das mãos os meios necessarios n'este mundo para subsistir e para promover as instituições e as obras que secundam o seu apostolado divino.

Os proprios sectarios o declararam francamente: «Para diminuir a influencia do clero e das associações clericas, não ha senão um meio efficaz a empregar: espoliar-os de todos os seus

bens e reduzil-os a pobreza completa.»

Por outra parte, a acção do Estado é inteiramente encaminhada a fazer desaparecer da nação todo o cunho religioso e christão.

Desde então e de tudo o que constitue a vida official, se exclue systematicamente qualquer inspiração e ideia religiosa, quando se lhes não dirigem ataques directos; as manifestações publicas da fé da piedade catholica ou são prohibidas ou são difficuldades sob vãos pretextos e obstáculos sem numero; tira-se á familia a sua base e constituição religiosa, proclamando o casamento civil; e, graças á insubmissão, que se quer exclusivamente leiga, desde os primeiros elementos até ao ensino superior das Universidades, as novas gerações, tanto quanto pendem do Estado, são como constangidas a crescer fóra de toda a ideia religiosa, e n'uma ignorancia completa das premissas e mais essenciaes noções dos seus deveres para com Deus. E' isto cortar a arvore pela raiz, e não se póde imaginar meio mais universal e mais efficaz para subtrahir á influencia da Igreja e da fé a sociedade, a familia e os individuos. «Minar por todos os meios o clericalismo (ou seja o catholicismo) nos seus fundamentos e nas suas mesmas fontes da vida, isto é, na escola e na familia, tal é a pa'avra d'ordem dos escriptes franc-maçons.

Dir-se-ha que isto não succe-

de sómente em Italia, mas que é um systema de governo, ao qual os Estados se conformam d'uma maneira geral.

Esta observação não contradiz, mas confirma tudo o que dizemos dos projectos e da acção da franc-maçoneria em Italia. Sim, este systema é adoptado e posto em pratica por toda a parte onde a franc-maçoneria exerce a sua acção impia e nefasta; e como esta seita está muito espalhada, d'ahi vem que o systema anti-christão é tambem mais largamente applicado.

Mas esta applicação é mais rapida e geral, e levada muito mais longe nos paizes, em que os governos estão mais submissos á acção da seita e sabem melhor favorecer seus interesses. Ora, por desgraça, no numero d'esses paizes é necessario collocar presentemente a nova Italia. E não é d'hoje que ella está sujeita á influencia impia e malefica das sociedades secretas; mas desde algum tempo, tornando-se estas absolutamente dominadoras e poderosissimas, a tyrannizam a seu talante.

Em Italia, a direcção da administração publica, no que concerne á religião, está totalmente em harmonia com as aspirações das seitas, que encontram, para levar as suas ideias á realisação, nos depositarios do poder publico fautores declarados e doctos instrumentos. As leis contrarias á Igreja, as medidas directamente aggressivas são primeiramente propostas, resolvi-

das, decretadas nas reuniões das seitas. Basta que uma coisa pareça de perto ou de longe dever causar á Igreja alguma affronta ou qualquer prejuizo, para que seja immediatamente favorecida e animada. Entre os factos mais recentes, lembraremos a approvação dada ao novo codigo penal, no qual, o que se tinha em vista com mais tenacidade e a despeito de todas as razões contrarias, era adoptar os artigos dirigidos contra o clero, artigos que são como uma lei de excepção e tendem a considerar como delictos certos actos que são deveres sagrados do ministerio ecclesiastico. A lei sobre «Obras Pias», que subtrah a toda a acção e ingerencia da Igreja o patrimonio accumulado pela piedade e pela religião dos antepassados á sombra e sob a tutela da Igreja, essa lei tinha sido ha muitos annos resolvida nas assembleas da seita, precisamente porque ella devia influir á Igreja uma nova offensa, diminuir a sua influencia social e supprimir d'um traço grande quantidade de legados destinados ao culto divino. Deve juntar-se a isto a obra eminente maçonica, a ereção do monumento ao famoso apostata de Nela, resolvida, decretada e executada com o auxilio e o favor dos governantes pela franc-maçoneria, que, por bocca dos mais auctorizados interpretes do seu pensamento, não teve receio d' confessar o fim da sua obra e declarar a significação d'ella: o fim era ul-

trajar o Papado; a significação era que se entende d'ora avante substituir á fé catholica a mais absoluta liberdade d'exame, a liberdade de critica e de pensamento, a liberdade de consciencia; e, como para pôr o remate a toda esta empreza, vieram em seguida as declarações mais explicitas, feitas por aquelle mesmo que está á frente do governo.

O sentido d'estas declarações é este: A lucta verdadeira e real que o governo teve o merito de haver comprehendido, é a lucta entre a fé e a Igreja d'um lado, o livre exame e a razão do outro. Que a Igreja busca reaver, encadear de novo a razão e a liberdade de pensar e de vencer. Quanto ao governo, elle se declara, n'esta lucta, rasgadamente em favor da razão contra a fé e assume a missão de fazer com que o Estado italiano seja a expressão evidente d'esta razão e d'esta liberdade, triste missão que Nós recentemente, em uma occasião analoga, ouvimos affirmar de novo com audacia.

A luz de taes factos e de taes declarações, é mais evidente que nunca que a ideia capital que preside á marcha da causa publica na Italia é, relativamente á religião, pôr em execução o programma maçonico. Vê-se a parte do programma que já está realisada; sabe-se o que resta executar, e pode-se prever com certeza que em quanto a Italia

FOLHETIM

A MORTE DO AMOR

(D'OSCAR METENIER)

[CONTINUAÇÃO]

O barão chegou a erguer a mão para lhe bater.

Ella então ergueu-se n'uma attitude de rainha ultrajada e apertou a porta ao insolente que ousára meçal-a.

O marido sahira proferindo

ameaças horriveis, jurando matar quem quer que se approximassem do castello ao alcance de tiro de espingarda. O juramento era tolo, mas como elle farejava uma desforra deixou-se de passeios, abandonou a caça e começou a passar a vida vagueando em chinellos pelas dependencias do castello.

Atacára-o uma verdadeira monomania: viam-n'o a cada minuto surgir em frente da baroneza ao voltar das avenidas do parque, ou seguil-a de longe com olhar desconfiado.

Estabeleceu em torno de sua mulher uma vigilancia continua mas a baroneza, que sabia que era espionada, divertia-se a ralar o marido e a exacerbar-lhe o

ciúme. A's vezes desaparecia e passavam-se dias inteiros sem ninguem saber onde ella estivesse.

Passado tempo teve o barão uma ideia genial.

Paulo, o joven visconde, o garotito a quem elle tinha dado tanto agoite, não recusaria um favor ao seu velho amigo.

Mandou-o chamar e patenteou-lhe todos os seus receios.

—Meu caro filho, disse-lhe elle,—a baroneza está atravessando uma crise perigosa para a minha honra. Não posso tel-a fechada em casa, nem tão pouco fazel-a seguir continuamente pelos criados. Posso contar com a tua dedicação?

—O que?!—para a vigiar?!

ch! barão!—disse o visconde, indignado.

—Não, para a acompanhares nos seus passeios.

O visconde reflectiu por instantes.

—Comprehendes,—continuou o barão,—que comt go, uma creança, estarei tranquillo... conheço-te bem. Paulo olhou fixamente para o seu velho amigo, a ver se elle estaria louco. Mas o barão fallava o mais tranquillo e seriamente possível.

—Então, vamos, desembucha; posso contar contigo?

—Pode,—respondeu o manco apertando-lhe a mão.

N'essa tarde o visconde juntou no castello e á sobrezeza o barão disse á queima roupa a

sua mulher:

—Estás sempre a queixar-te da solidão em que vives. Aqui o Paulo offerceu-se-me e hoje para te acompanhar, e eu acceitei com todo o prazer. Creio que não me accusarás agora de ser egoista nem ciumento!

Georgina trocou com o manco um olhar de surpresa.

A partir d'esse dia, Paulo poz se ás ordens da baroneza, com grande alegria do marido.

(Conclue)

estiver nas mãos dos governos sectarios ou dependentes das seitas, proseguirá na sua realisação, mais ou menos rapidamente segundo as circumstancias, até ao seu mais completo desenvolvimento. A acção das sociedades secretas tende actualmente a realizar os planos seguintes, em conformidade com os votos e resoluções tomada nas suas assembleas mais auctorizadas, votos e resoluções todos inspirados por um odio de morte contra a Igreja: a Abolição de toda a instrução religiosa nas escolas; fundação d'estabelecimentos em que a propria juventude feminina não seja submettida a nenhuma influencia clerical, qualquer que seja, pois que o Estado, que deve ser absolutamente atheu, tem o direito e o dever inalienavel de formar o coração e o espirito dos cidadãos, e nenhuma escola deve ser subtrahida á sua inspiração, nem á sua inspecção; applicação rigorosa de todas as leis em vigor que tem por fim assegurar a independencia absoluta da sociedade civil em frente das influencias clericas; observação estricte das leis que supprimem as corporações religiosas, emprego de todos os meios capazes d'assegurar a sua efficaçia; arrecadação de todo o patrimonio ecclesiastico, partindo do principio que a propriedade pertence por si mesma ao Estado e a administração dos bens aos poderes civis; exclusão de todo o elemento catholico ou clerical de todas as administrações, das obras pias, dos hospitaes, das escolas, dos conselhos onde se preparam os destinos da patria, das academias, dos circulos, das associações, das comissões, das familias; exclusão em tudo, em toda a parte, sempre.

(Continua)

GAZETILHA

Club Commercial Vimarancense.—Para a bibliotheca d'esta sympathica e florescente sociedade foram ultimamente enviados á incansavel commissão reorganisadora mais os seguintes volumes:

Transporte...	1:013
Alfredo Bellino	4
Antonio Joaquim da Cruz	1
Joaquim Martins Guimarães (mais)	7
Antonio Joaquim d'Azevedo Machado	14
José Miguel da Costa	38
Alfredo d'Araujo Nobre	9
Manoel de Castro Sampaio	6
Antonio José Fernandes	1

A transportar 1:093

Como se vê pelo grande numero de volumes que em tão curto espaço de tempo tem sido offerecidos á bibliotheca, a digna commissão encontrou um acolhimento em extremo favoravel de muitos dos cavalheiros a quem se dirigiu, sendo de esperar que todos os outros

cuja resposta ainda não é conhecida a auxiliem, concorrendo com as suas offertas para o progresso d'esta sympathica aggreiação que tão brilhante e poderosamente se está manifestando.

A mesma commissão reorganisadora promoveu entre os senhores associados uma subscrição cujo producto destina á compra de mais uma grande estante para livros igual á que ultimamente adquirio, duas mezas para leitura com os respectivos candieiros etc. D'esta subscrição, que tem sido bem acolhida, daremos em tempo opportuno o seu resultado, assim como a noticia de alguns outros melhoramentos que se projectam no vasto edificio, tendentes ao engrandecimento d'aquella magnifica casa de recreio.

Loteria do Natal.—Na secção dos annuncios vai um da grande LOTERIA DO NATAL que se verifica no dia 23 de dezembro em Madrid. É grandiosa, e o respeitavel cambista de Lisboa o sr. Antonio Ignacio da Fonseca proporciona aos jogadores na provincias maneira segura de se poderem habilitar na sua casa. Chamamos a attenção dos nossos leitores para o seu convite.

Theatro.—Já principiam os ensaios de musica, debaixo da direcção do distincto professor o ex.^o sr. Luiz Dalhant, d'organica de grande espectáculo, n'um prologo, dous actos e quatro quadros—*Um rapto vimaranense*, que deve subir á scena nos principios de dezembro, no Salão Artístico.

O Cabecelrense.—Com este titulo começou a publicar-se em Cabecelas de Basto um jornal, o qual se declara independente.

Longa vida é o que lhe desejamos.

De visita.—Es á entre nós o sr. dr. José da Silva Monteiro, nosso estimavel conferraneo, e digno Delegado na Ilha Graciosa.

—Esteve entre nós o sr. José Maria de Freitas Carneiro, contador em Paços de Ferreira.

Demolição.—Já principiou a demolição de parte do convento de S. Francisco, para o lado da rua dos Terceiros, onde tem de abrir-se a nova rua a partir do Campo de D. Affonso Henriques ao Campo da Feira.

Arrematação.—No dia 26 do corrente voltam de novo á praça os impostos camararios sobre a carne de gado, vaccum, cabrum, lanigero e suino, hebidas alcoolicas e petroleo, sendo tambem admittidas propostas em carta fechada.

—No dia 19 do corrente voltam á praça o fornecimento de petroleo, chaminés e torcidas para a illuminação publica; o serviço de conducção de cadáveres ao cemiterio; e os escorros

das aguas dos tanques do municipio.

Praça do mercado.—Continuam com grande actividade as obras na praça do mercado, para a sua vedação completa. É um importante melhoramento, pois que assim evitam-se os continuados roubos que se davam nas barracas, e as scenas d'immoralidade que alli se praticavam.

Audiencias geraes.—Abrem-se no dia 18 do corrente as audiencias geraes do 2.^o semestre n'esta comarca, sendo presididas pelo sr. dr. Marques Barreiros, representando o Ministerio Publico o sr. dr. Eduardo Carvalho.

Atelier photographico.—O sr. Domingos Anacleto, inaugurou na rua de D. João I o seu atelier photographico, o qual se acha com o devido accio.

Tropas do cordão sanitario.—As praças do primeiro batalhão d'infanteria 20, em numero de 107, que estavam no cordão sanitario, chegam hoje á Braga, pernitando no quartel do Populo, marchando amanhã para Guimarães.

As praças do 2.^o batalhão, em n.^o de 170, chegam amanhã á Braga partindo segunda-feira para Barcellos.

Primeiro de Dezembro.—O patriotico partido regenerador prepara grandes festejos em Lisboa para o dia Primeiro de Dezembro, anniversario da nossa gloriosa independencia, a fim de combaterem os progressistas republicanos que, imitando o traideiro Miguel de Vasconcellos, tanto desejam a união iberica.

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Guimarães:

Faz saber que perante ella e pelo praso de 20 dias está aberto concurso para o provimento do logar de sacristão-menor da igreja da Misericordia, com o vencimento annual de 72\$000 reis e as condições que estão patentes na Secretaria da Santa Casa para serem examinadas pelos interessados, devendo os concorrentes apresentar os seus requerimentos, documentados na forma d'aquellas condições, até ao dia 28 do corrente.

É para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que se estão affixados nos logares do estylo.

Guimarães 8 de novembro de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza, o subscrevi.

O Provedor,

Antonio Coelho da Motta Prego. 561



Agradecimento

OS abaixo assignados, esposa, filhos, genro e cunhada do fallecido Bento de Faria, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignam assistir aos responsos de sepultura e missa do setimo dia que por alma do mesmo se celebraram na Igreja e Capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco nos dias 18 e 24 d'outubro findo e bem assim aquellas que os honraram com os seus cumprimentos e attenções. Porém, como é natural ter-se dado qualquer falta, aliás involuntaria, servem-se d'este meio para manifestar a todas a sua inolvidavel gratidão por tão signifi ativos provas de sentimento e amizade.

Guimarães 8 de novembro de 1890.

Joanna Candida Ribeiro e Faria

Therese Flora Ribeiro de Faria e Castro.

Rosa Amelia Ribeiro de Faria.

Flomina Adelaide Ribeiro de Faria.

Casiodia Margarida Ribeiro de Faria.

Maria Guilhermina Ribeiro de Faria.

Antonio Ribeiro de Faria (ausente).

Avelino Ribeiro de Faria.

Domingos Ribeiro de Faria (ausente).

Joaquim Ribeiro de Faria.

Francisca Maria Sampaio e Faria (ausente).

Emilia da Cunha e Faria.

Luiz Dias de Castro.

Antonio da Freitas Ribeiro.

562

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os Ex.^{mas} Srs. accionistas d'esta Companhia a effectuar o pagamento da primeira prestação de 20 por cento ou 20.000 reis por acção, desde o dia 20 até ao dia 25 do corrente mez de Novembro, em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 2 horas da tarde, no Banco de Guimarães. Guimarães, 3 de Novembro de 1890.

Os Directores:

Visconde de Sendello.

Domingos Martins Fernandes.

Pedro Pereira da Silva Guimarães. (556)

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escriptão abixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito e tenham que oppôr ao processo de justificação e habilitação civil, requerida por Domingos José de Freitas, casado, proprietario, morador na rua da Marcianna n.^o 5, da cidade do Rio de Janeiro, Republica dos Estados Unidos do Brazil, para que nesse caso o façam e debruçam tal direito até á terceira audiencia d'este juizo, depois d'aquella em que for accusada a citação, e que vem a ser a segunda depois de findo o praso de 30 dias, sob pena de revelia, nada oppondo os ditos interessados, e de seguir a dita justificação seus termos regulares até final; e na qual justificação pede o dito Domingos José de Freitas, em conclusão, que ella seja julgada procedente e provada, e por meio d'ella, ser julgado o unico herdeiro de seu irmão Joaquim José de Freitas, natural da freguezia de Moreira da Maia, concelho da Maia, fallecido no hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Guimarães, em 23 d'agosto de 1889, para o effecto de lhe ser entregue, ou ao seu procurador, os bens que constituem o espolio do dito fallecido Joaquim José de Freitas. As audiencias do referido juizo fazem-se nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou santificados, porque, sendo o, se fazem então nos dias immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial sito na rua das Lamellas da dita cidade de Guimarães. Guimarães 30 de outubro de 1890.

Vi.—Marques Barreiros.

O Escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

559

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA VIMARANENSE

São convidados os socios da Associação Artistica Vimarancense a reunirem-se no proximo domingo, 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, em assemblea geral na casa da Associação, para a con inuacão da discussão do projecto de reforma do statuto.

Guimarães 4 de Novembro de 1890.

O Presidente,

Eduardo Manoel d'Almeida.

560

QUEM PERDEU?

Encontrou-se algum dinheiro em oiro. Entrega-se a quem dê signaes certos e pague este annuncio. Fallar na rua de D. João I, n.^o 52. 557

—GRANDE LOTERIA DO NATAL—
 Em Madrid no dia 23 de Dezembro de 1899
Antonio Ignacio da Fonseca
 COM CASAS DE CAMBIO EM
 LISBOA—R. do Arsenal, 56 a 64
 PORTO—Feira de S. Bento, 33 a 35

Convida o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes em todos os pontos do paiz na

GRANDE LOTERIA DO NATAL

OS PRINCIPAES PREMIOS SAO

Primeiro.....	450:000\$000
Segundo.....	300:000\$000
Tercero.....	180:000\$000
Quarto.....	135:000\$000
Quinto.....	90:000\$000

COM MAIS OS SEGUINTE PREMIOS

2 de 45:000\$000 reis, 3 de 22:000\$000 reis, 4 de 14:000\$000 reis, 6 de 9:000\$000, 10 de 3:500\$000 reis, 20 de 1:750\$000 rs, 2:100 de 425:000 reis, 495 centenas de 425:000 reis, 4:999 reentegros de 85:000 reis e dez approximações: 2 de 7:260\$000 reis, 2 de 4:620\$000 reis, 2 de 2:970\$000 reis, 2 de 1:980\$000 reis, 2 de 1:155\$000 reis.

Total 7:654 premios !!!

PREÇOS

Bilhetes a.....	105\$000 reis
Meios a.....	52\$500 reis
Dez mes a.....	10\$500 reis

Fracções de 4:800, 3:000, 2:400, 1:200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis; dezenas de 48:000, 24:000, 12:000, 6:000, 4:800, 2:400, 1:200, e 600 reis.

Collecções de 50 numeros seguidas de 60:000, 24:000, 12:000, 6:000 e 3:000 reis.

Centenas de 480:000, 240:000, 120:000, 60:000, 48:000, 24:000, 12:000 e 6:000 reis.

Tanto as centenas como as meias centenas, pela combinação do p ano podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximações e por centenas.

VALIOSOS BRINDES em todas as compras de cautelas ou dezenas de 600 reis em diante, quanto maior for a compra mais importante é o brinde—como se vê.

BRINDE AOS FREGUEZES

Cada cautella, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem, começando no preço de 600 réis até 480:000 reis.

O sorteio do n.º feliz é feito no dia 24, em logar publico, com a assistencia da autoridade. Serão immediatamente entregues os Brindes em outro !

PERTENCE

Cautela ou dezena de 600 reis.....	100 libras
Cautela ou dezena de 1:200 re s.....	200 libras
Cautela ou dezena de 2:400 reis.....	300 libras
Cautela, dezena ou meia centena de 3:000 reis.....	350 libras
Cautela ou dezena de 4:800 reis.....	400 libras
Dezena, meia centena ou centena de 6:000 reis.....	450 libras
Dezena, meia centena ou centena de 12:000 reis.....	500 libras
Dezena, meia centena ou centena de 24:000 reis.....	525 libras
Dezena, meia centena ou centena de 30:000 reis.....	550 libras
Dezena, meia centena ou centena de 36:000 reis.....	600 libras
Meia centena ou centena de 60:000 re s.....	650 libras
Meia centena ou centena de 120:000 reis.....	700 libras
Meia centena ou centena de 240:000 reis.....	800 libras
Meia centena ou centena de 480:000 reis.....	1:000 libras

O **Cambista Antonio Ignacio da Fonseca** satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas, sejam os pedidos grandes ou pequenos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a l sta.
 Aceita em pagamento sellos, vales, letras, ordens, notas, coupons ou qualquer outro valor de prompta liquidação.

Aceita novos agentes dando boas referencias.
 Pede aos srs. Directores do correio não demorem a expedição dos vales.

Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta pagar os melhores premios aos seus antigos e modernos freguezes.

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA—LISBOA

Endereço telegraphico **IGNACIO**—Numero telephonico—92

ESCOLA MILITAR INFANTIL

A Direcção da Sociedade Martins Sarmento annuncia que se acha aberta a matrícula para a escola de ensino militar infantil.

Os paes, tutores, ou encarregados de meninos que os queiram matricular podem fazel o no edificio da Sociedade, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Alli estão patentes as condições da matricula.

Guimarães 3 de novembro de 1890.

O presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.
558



MALA REAL PORTUGUEZA

PARA TODOS OS PORTOS DO BRAZIL E AFRICA

Paquete **MOGAMBIQUE** a sair no dia 21 de Setembro para os portos d' Africa.

Para o Brazil será avisado em tempo opportuno.

Agente no Porto Antonio Sabino Rangel & Comp.ª

Unico correspondente em Guimarães
 Manoel Luiz Carreira Guimarães
 Rua de Paio Galvão (496)

EDITAL

Domingos de Castro Meirelles, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e administrador substituto, em exercicio, do Concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde, etc.

FAZ saber que a Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, requeru á 1.ª Circumscripção Hydraulica, licença para aproveitar as aguas do rio Ave, no sitio de Campellos, como motor hyraulico para a sua fabrica, sendo as obras projectadas—Um açude e um canal de derivação.—

Em harmonia, pois, com as disposições do Codigo Civil, art. 434 e seguintes, acha-se aberta, na secretaria d' esta administração, um inquerito publico por espaço de dez dias, afim de que se alguém se julgar prejudicado dev rá, no limite do prazo supra indicado, apresentar n' esta secretaria a sua reclamação por escripto.

A planta a que se refere a pretensão da dita companhia, poderá ser examinada, pelos interessados, na secretaria d' aquella circumscripção e em casa do mestre de guardas Aarão Malheiro de Faria, residente em Braga:

E para constar se passou o presente e outros d' equal theor que serão affixados nos logares do costume.

Guimarães, secretaria da administração do concelho 3 de Novembro de 1890. E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o escrevi.

DOMINGOS DE CASTRO MEIRELLES.



—ALLUGA-SE—

A casa da rua da Rainha n.º 136 Tem bons commodos. Para tratar, na mesma rua, com Manoel Joaquim Affonso Barbosa. 543

Alluga-se

A casa da rua d' Alcobaca onde actualmente está o Hotel Portuense, tem alguma mobilia. Trata-se na rua Nova do Commercio, n.º 90.

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Requerendo D. Ludovina Rosa de Carvalho, viuva, residente na rua da Bainharia, da cidade do Porto, que lhe sejam passadas duas acções d' este Banco, em substituição das de huméros 112 e 113, averbadas a seu favor, que se lhe desencaminharam, se annuncia que se findo o prazo de 30 dias a contar da publicação d' este annúncio no «Diario do Governo» não apparecer reclamação contra a requerida substituição esta se fará, ficando sem effeito algum as ditas acções.

Guimarães, 18 de Outubro de 1890.

Pelo Banco Commercial de Guimarães
 Os Directores,
 João Dias de Castro.
 Antonio Augusto da Silva Caldas. 546

Os Mystérios do Porto
 POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviaem de cada vez a importância de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a rizo de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.


TITULOS DE ALGUNS DOS CAPITULOS

Um fogo d'artificio no Palacio de Crystal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Rainha—A amante phantastica—O mal da sciencia—Crimes sobre crimes—O complice vingador—A historia do crime—Gabriel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Antonio—Como o diabo paga a quem o desanta—Rapto—A hospeda do quarto n.º 17—A policia às aranhas—Um D. Juan de novo sete—No Barredo—O sexto mandamento—Proesas dos mandamentarios—O assassinio da viella do Pasteleiro—Como com a mentira se caça a verdade—Os sermões do Martinho—Crime de estupro—Casar ou Costa d' Africa—Um achado da Rosa Bebeda—O cadaver mutilado—Ciúmes de preto—O brago de ferro—Um assassinio à margem do codigo—Uma tragedia por defraza do cemiterio do Repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos Mystérios do Porto, deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Acceptam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Por meio da emprego das
Elizir, Pó e Pasta dentificios
 dos



RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABLADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1850, Londres 1854
 AS MAIS ELIVADAS RECOMPENSAS
 INTENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior PIERRE BOURSAUD

O uso quotidiano do Elizir Dentificio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, toralocendo e tornando as gengivas perfeitamente saudas.

Prostatamos um verdadeiro servico, assignalando nos nossos leitores este antigo e millesimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.

CANA FUNDADA EM 1507.
 Agente **SEGUIN** 106 e 108, rua Croix de Seguey BORDOS
 Geral: **SEGUIN** BORDOS
 Depósito em todas as boas Parfumerias, Pharmacias e Drogarias. (R)
 Em Zúbar, em casa de R. BERGUYRE, rua do Ouro, 100, 1.

Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

Um remedio infallivel para os males da pernas e do peito; até para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece eg

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

vendem a 1 s. 1, 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperanza de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalm te Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtem com esta obra, que não pôde deixar de tornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida se manalmente aos srs. assignante Cada fasciculo custará 100 re-s pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4—O Braga.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares. Serie ou 50 numeros 1:500